

Da automação à inteligência artificial: um relato da dupla diplomação em Portugal

Augusto Luvisa Dessanti¹, Viviane Campanhola Bortoluzzi³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha.
Farroupilha, RS

Vindo do curso de Engenharia de Controle e Automação do IFRS - Campus Farroupilha, iniciei minha mobilidade acadêmica no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) com um objetivo claro: aprofundar meus conhecimentos na área de informática, principalmente em inteligência artificial. A grande descoberta da minha experiência em Portugal foi o programa de dupla diplomação, pois percebi que ele era o caminho perfeito para unir minhas duas paixões: a automação de sistemas, que era minha base, e a aplicação de IA, que era meu novo foco. Para mim, essa transição foi a consolidação de um percurso acadêmico que eu desejava. Minha experiência, no entanto, foi muito além da sala de aula. Tive o desafio e o prazer de me adaptar aos costumes locais, uma imersão que se estendeu ao viajar pelos principais pontos turísticos de Portugal, um país repleto de castelos e belezas históricas, assim como pela vizinha Espanha. O que tornou o processo de integração ainda mais rico foi minha participação como mentor de xadrez no projeto "Mentoring Academy". Nessa iniciativa de inclusão, tive um contato intenso com pessoas do mundo todo, onde pude não só compartilhar um pouco da nossa cultura brasileira, mas também aprender diretamente com as histórias e vivências de colegas de muitos outros países. Para colocar em prática a união entre automação e IA, meu projeto de mestrado focou no desenvolvimento de uma rede neural convolucional profunda. Meu objetivo era criar um sistema que pudesse classificar atividades diárias de idosos, usando vídeos de um sensor Kinect. Além do meu projeto principal, participei ativamente de hackathons de automação e inteligência artificial, que me permitiram testar meus conhecimentos na prática. Toda essa jornada me provou que a mobilidade é uma ferramenta poderosa não só para a formação técnica, mas principalmente para o crescimento pessoal.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Dupla diplomação; Mobilidade estudantil.

Trabalho executado no: Poderão submeter trabalho ao 10º Seminário de Internacionalização estudantes regularmente matriculados e/ou egressos que tenham participado de programas de mobilidade do IFRS e servidores do IFRS.